



Página 2
ANTOLOGIA
Profundanças



Página 6
LIVROS
Editus 2014



Página 3
ESPORTE
Festnatação

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XVII - Nº 231

1 a 15 de JANEIRO /2015



PEC 12/2014 - Ponto positivo para pesquisa e inovação



O senador Jorge Viana discute PEC 12 com o Min. Clelio Campolina, acompanhado dos senadores Aníbal Diniz e Aloysio Nunes Ferreira. Entre os participantes, a reitora Adélia Pinheiro (UESC/Abruem)

O Senado Federal aprovou por unanimidade a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 12/2014), oriunda da Câmara, assegurando que a pesquisa e a inovação tecnológica sejam assunto prioritário do Estado. A aprovação da emenda constitucional foi fruto do empenho de setores universitários e de instituições de pesquisa junto aos parlamentares no Congresso Nacional. Promulgada, a PEC abre espaço para estimular a criação de soluções para o desenvolvimento tecnológico do país.

Página 4

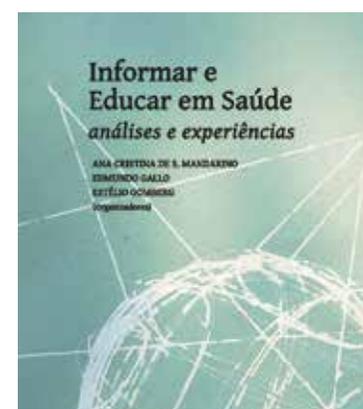
Mestrado acadêmico em medicina

A Capes aprovou a implantação na UESC do curso de pós-graduação (Mestrado Acadêmico) em Ciências da Saúde, área de Neurologia. A aprovação do projeto foi comemorada pelo corpo docente do Departamento de Ciências da Saúde. A implantação do mestrado decorre da política de qualificação de professores e de apoio à pesquisa em tão importante área do conhecimento.

Página 8

Coletânea

Informar e educar em saúde



A Fundação Oswaldo Cruz – lançou, em evento coletivo no Rio de Janeiro, a coletânea *Informar e Educar em Saúde: análises e experiências*, organizada pelos professores Ana Cristina Mandarino e Estéio Gomberg (UESC) e Edmundo Gallo, pesquisador da Fiocruz. A publicação coloca informação, educação e comunicação como pilares para o engajamento em saúde.

Página 5

S.Down tema de TCC



Luciene Nascimento da Silva, concluinte de Pedagogia, conquistou nota 10 com o seu TCC sobre a inclusão do aluno com Síndrome de Down nas escolas urbanas municipais da rede regular de ensino em Ilhéus. Na opinião da coordenadora do Núcleo Aprendendo Down, o trabalho abre caminhos “sugerindo novas possibilidades de acolhimento do outro”.

Página 2

Docente do DLA conclui doutorado

Memorial de formação: dispositivo de pesquisa-formação no/do estágio supervisionado é o título da tese com a qual a professora Arlete Vieira da Silva, docente do Departamento de Letras e Artes (DLA) conquistou o título de Dou-

tor em Educação. O trabalho teve como suporte a pesquisa autobiográfica caracterizada no movimento da escrita narrativa estudantes/estagiários acerca de seu percurso de formação para a docência em Letras.

Página 6

Hanseníase em tese de doutorado

A hanseníase é objeto de tese de doutoramento defendida pela professora Ana Maria Fontes. O estudo, desenvolvido no município de Ilhéus, cartografa como funciona a produção do cuidado ao portador da doença em área em que é endêmica. E adverte tratar-se de um grave problema de saúde pública.

Página 7

Apolônio, andarilho do tempo

Página 3

Com o desafio de burlar as barreiras impostas pelo mercado editorial, *Profundanças* divulga e veicula o livro por meio da internet



Estudantes e egressas destacam-se em antologia literária e fotográfica

tem se dado no campo da produção cinematográfica.

Por pensar a literatura como incitadora de diálogo com outros campos, a organizadora do projeto inseriu o trabalho de jovens fotógrafas(os) sensíveis às formas de resistência feminina à antologia. Desse modo, as autoras convidadas, em conjunto com fotógrafos(as) produziram ensaios cujo foco é a revelação da presença de mulheres nos seus espaços de origem e atuação. A antologia abriga a colaboração de estudantes e egressas da Universidade Estadual de Santa Cruz. Ao todo são cinco autoras cuja formação acadêmica se deu na UESC: Brisa Aziz (Direito), Daniela Galdino (Letras), Lorenza Mucida (Filosofia), Potira Castro (Agronomia) e Say Adinkra (História). O curso que tem maior representatividade na publicação é o de Comunicação Social, com a participação das fotógrafas Andreza Mona, Ana Lee, Eline Luz e Emanuela Alves.

Com o desafio de burlar as barreiras impostas pela dinâmica do mercado editorial, a equipe de *Profundanças* divulga e veicula o livro por meio da internet, especialmente através das redes sociais, fortalecendo assim a interação com os leitores. Tal movimento tem permitido a ampliação do círculo de interlocutores, além da articulação junto a coletivos de

artistas. Desse modo, a antologia é mais do que um livro, é um chamamento à circulação cultural, com todas as diferenças que ali residem e flutuam. É um exemplo de produção coletiva para criação

artística e de que é possível se inserir de forma alternativa no campo literário.

Contato para entrevistas: Daniela Galdino (organizadora) galdinodani@gmail.com / (77) 9200 4171.

Democratizar o acesso à literatura e conferir visibilidade à escrita de mulheres são os principais objetivos da antologia literária e fotográfica intitulada *Profundanças*. Organizada pela poetisa e professora da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), Daniela Galdino, a antologia reúne 13 autoras inéditas e 14 fotógrafas(os) em um mesmo livro. O trabalho está disponível para download gratuito, por tempo indeterminado, a partir do site www.vooaudiovisual.com.br.

Profundanças nasceu como projeto colaborativo, sem fins lucrativos e conta com autoras da Bahia, Pernambuco e São Paulo. A antologia, que foi lançada virtualmente em dezembro (6), inaugura a linha de publicações da produtora Voo Audiovisual, cuja atuação

Síndrome de Down tema de conclusão de curso



A autora do TCC (Centro) com as professoras que avaliaram o trabalho

Concluinte de Pedagogia, Luciene Nascimento da Silva conquistou nota 10 pelo seu trabalho de conclusão de curso (TCC) sobre Síndrome de Down. Com o título de "A Inclusão de Alunos com Síndrome de Down nas Escolas Urbanas Municipais da Rede Regular de Ensino em Ilhéus, BA – Avaliando esta realidade", o trabalho suscitou discussão sobre o assunto, envolvendo as professoras Gilvânia da Conceição Nascimento, do Departamento de Ciências da Educação (DCIE/UESC) e estudiosa da política da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi), Jeannes Larchert, também do DCIE, e a médica e professora Célia Kalil Mangabeira, do Departamento de Ciências da Saúde e coordenadora do Núcleo Aprendendo Down da UESC.

Ao opinar sobre o trabalho, a prof^ª Célia Kalil, disse que mais do que o 10 conquistado pela autora do TCC, "nos emociona a perspectiva de novos frutos, pois, como ouvimos na discussão em torno do trabalho, que constitui uma denúncia salutar, abrem-se caminhos sugerindo novas possibilidades de acolhimento do Outro, este anteriormente negado

no seu direito a pertencer". E prossegue: "Fica clara a necessidade de uma maior abrangência do conteúdo no que se refere à Educação Especial sobre a ótica da inclusão no currículo da Pedagogia, salientando o papel imprescindível do professor para que a Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência seja cumprida".

A coordenadora do Aprendendo Down refere-se ao compromisso do educador "de disseminar questões importantes em busca da qualificação e mudanças necessárias, para que tenhamos um PNE (Plano Nacional de Educação) que atenda à diversidade, aumentando as conquistas e fortalecendo as políticas do MEC, que há 10 anos orienta quanto a importância da matrícula do Down na rede regular de ensino, com o apoio especializado no turno oposto. Essa aprovação, com a orientação de divulgar dentro e fora da Universidade nossas considerações, nos motiva e nos leva a consolidar metas que permitam o acesso e a permanência dos nossos estudantes na rede regular de ensino". E conclui: "Parabenzamos Luciene por ousar ir além, propondo mudanças, e agradecemos às professoras Gilvânia e Jeannes, que acolheram nossa ideia, e ao Dr. Luís Jesuíno por tantos ensinamentos durante esta trajetória".

Vem aí a terceira edição da Jornada de Análise do Discurso

Iniciativa do Programa de Divulgação dos Estudos sobre Discurso e Argumentação (ProeDA) a UESC estará realiando neste semestre (28 e 29 de abril) a III Jornada de Análise do Discurso (III JAD) e o I Seminário de Pesquisa do Elad (Estudos de Linguagem, Argumentação e Discurso), simultaneamente. Com uma programação centrada em mesas-redondas e sessões de comunicação os eventos reunirão estudiosos da UESC e de outras instituições de ensino superior do país de áreas que envolvem a análise do discurso. Como público-alvo, professores, acadêmicos de Letras e interessados na temática proposta.

A terceira edição da JAD, mais o seminário do Elad, configura-se abrangen-

te, com três mesas-redondas, versando sobre os temas: "Teorias do discurso e da argumentação no ensino de línguas", "Lugares possíveis para a cognição nos estudos do discurso e da argumentação" e "Argumentação e ficcionalidade no discurso". Além do ProeDA estão comprometidos com os eventos a Pró-Reitoria de Extensão (Proex) e o Departamento de Letras e Artes (DLA), ambos UESC, o Núcleo de Estudos sobre Transgressões, Imagens e Imaginários (NET/UFGM), o Grupo de Pesquisas em Argumentação e Retórica Aplicadas (Gpara/UFS) e o Núcleo de Estudos em Análise Crítica do Discurso (NEAC/USP). Os interessados devem acessar o site www.uesc.br/eventos/iiiadjad.

<p>JORNAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ</p>	<p>Telefone: (73) 3680-5027</p>	<p>Reitora: Professora Adélia Pinheiro. Vice-reitor: Professor Evandro Sena Freire. Editor: Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. Redatores: Jonildo Glória e Edvaldo Oliveira. Fotos: Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. Prog. Visual: George Pellegrini. Diagr. /Infográficos/Ilustr.: Marcos Maurício. Sup. Gráfica: Luiz Farias. CTP: Cristovaldo Caitano. Fábio Aurélio. Impressão: Marcio Lima e Davi Macêdo. Acabamento: Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. End.: Rod. Jorge Amado, Km 16 - B. Salobrinho – CEP 45668-900-Ilhéus-BA.</p>
	<p>www.uesc.br</p>	
<p>Editado pela Assessoria de Comunicação Ascom Distribuído gratuitamente</p>	<p>E-mails: ascom@uesc.br</p>	<p>Esta edição foi impressa em papel couchê fosco (115g), oriundo de madeira de reflorestamento</p>



"Depois, na verdade, comparando minha idade com a dos meus irmãos, descobri que o ano estava errado. Eu nasci mesmo foi em 1915"
Pr. Apolônio

Apolônio, o multiplicador completa cem anos

Apolônio é personagem vivo, íntegro e determinado transfigurado em livro

O pastor e professor Apolônio Brito completou 100 anos de idade, em janeiro (7) deste ano. Com bastante saúde e lucidez ainda planta árvores e faz planos para o futuro. Apolônio nasceu num remanescente de quilombo. Foi escravo por um ano em troca do enxoval de casamento da sua irmã. "Acho realmente que Deus me tem dado uma vida longa... entendo isso como uma oportunidade para continuar meu trabalho e fazer mais coisas. Enquanto me preparo para a velhice, continuo a trabalhar e todos os dias agradeço a Deus pelo fato de ter em mim os bens mais valiosos da vida: saúde, paz e alegria", diz agradecido.

Na sua trajetória de vida foi garimpeiro, enfrentou onça. Caminhou cerca de 5.000km pelo Maranhão, Pará, Goiás e oeste da Bahia (de aventura em aventura), até que chegou ao Instituto Industrial de Corrente, Piauí, sua primeira escola. De analfabeto tornou-se o melhor aluno do curso do Instituto. Estuda no Rio de Janeiro, torna-se pastor protestante e grande educador, fundador de várias igrejas e escolas. Vive em Itabuna desde 1958 e aqui recebeu o título de cidadão itabunense. "É um homem impressionante, otimista, espirituoso, exemplo de fé e determinação. Sinto-me orgulhoso em ter escrito sua história", textualiza o professor Samuel Mattos (UESC/DLA).

A idade de Apolônio, em si, já é um caso a parte, que atesta coisas típicas do Brasil. "Nasci no dia 7 de janeiro de 1919 num lugar chamado Pé da Ladeira, próximo a Loreto, que também era perto de São Raimundo das Mangabeiras, no Maranhão. Essa data foi estimada pelo tabelião da cidade de Corrente, quando lá cheguei, em 1944, e precisei de uma certidão de nascimento. Eu realmente não tinha documento nenhum e nem sabia a minha idade. Do lugar de onde venho, as pessoas não



se preocupavam muito com isso. Ninguém tinha documento".

O centenário Apolônio recorda o espanto do diretor da escola: -- Quando o senhor nasceu não registraram seu nome?... é um papel com seu nome feito no cartório... Como é que pode?... Tem que ter certidão... O senhor se lembra de algum acontecimento importante quando era pequeno?... Quando foi essa seca no Maranhão? E na enchente, o senhor tinha quantos anos?... O senhor já ouviu falar da Revolução de 1930? Getúlio Vargas?... Olhe, vamos considerar que o senhor nasceu em 1919, e pronto. E o dia, 7 de janeiro. "Depois, na verdade, comparando minha idade com a dos meus irmãos, descobri que o ano estava errado. Eu nasci mesmo foi em 1915", conclui.

"O impressionante é que, aos cem anos, ele ainda planta árvores, faz planos para o futuro e diz que se prepara para a velhice. Isso é um exemplo interessante de juventude, jovialidade, coisa que falta em muita gente com menos idade. É aí que a gente vê que para ser velho não precisa ser idoso e para ter juventude não é preciso ser jovem. Apolônio é um exemplo para as novas gerações", frisa o professor Samuel Mattos, autor do livro *Apolônio, o multiplicador*, Editus, Editora da UESC,

(2012-2ª edição).

Para o professor Lourival Pereira (Pilgrina) Júnior (UESC), "Apolônio é um sobrevivente. Uma existência que vinga no ter-

reno inóspito e agreste do Nordeste como uma flor que desabrocha em meio a uma grande moita de espinhos... a gênese de uma vida transfigurada em mito".

CBDA propõe cursos de capacitação em desportos aquáticos na região

A União das Escolas de Natação de Itabuna e Ibicaraí (Ueni), da qual a UESC tem sido parceira, marcou a sua quarta etapa de eventos de 2014, com a realização do 6º Encontro de Natação Letícia Brandão. Da competição, realizada na piscina de 25 metros da Vila Olímpica Professor Everaldo Cardoso, em Itabuna, participaram cerca de cem atletas. Além da equipe UESC/CISO – maior delegação com 40 nadadores – competiram também equipes da AABB e Sest/Senat, ambas de Itabuna, AABB de Ubaitaba, Colégio Batista de Camamu, Clube dos Maçons, de Jequié, e D&A, de Ilhéus. A Prefeitura de Itabuna deu suporte a atividade através da Secretaria de Esportes e Lazer.

A equipe UESC/CISO chegou ao final da competição com 24 medalhas de primeiro lugar, 14 de segundo e nove medalhas de terceiro lugar. Entre os nadadores destacaram-se nas diversas categorias: Lawan Carvalho (8 anos), Damaris Santos (12), Isabelly Andrade (15), Edwin Batista (15), Osvaldo Pinheiro (16) e Érica Rosário (17 anos). Docente da Universidade, especialista em

natação e mestre em educação, o professor Josué Júnior tem se caracterizado pelo incentivo à prática da natação competitiva no Sul da Bahia, seja no envolvimento de colegiais nessa atividade esportiva, seja congregando organizações da região onde se pratica a natação.

O projeto de extensão "UESC nos Desportos Aquáticos", vinculado ao Departamento de Ciências da Saúde (DCS), criou um canal para que a natação competitiva instalasse uma Delegacia da Federação Baiana de Desportos Aquáticos no Território Litoral Sul, da qual é delegado o professor Josué de Souza Brandão Júnior. Ele adianta que "contatos estão sendo mantidos para que tenhamos dois cursos – um na área de arbitragem de competições de piscina (natação) e, outro, na área de formação de técnicos para natação competitiva - com a chancela da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos". Outra informação é que a temporada 2015 de eventos aquáticos terá a participação de equipes de Poções e Itapetinga, além do retorno da Tonus Academia, de Ilhéus.



Parcerias entre UESC e escolas, como o CISO, em Itabuna, tem revelado jovens atletas, como os da foto, e colecionado prêmios.

As modificações constitucionais permitirão a integração entre instituições de pesquisa tecnológica e empresas



PEC 12/2014 e sua importância para as universidades estaduais

A aprovação da emenda visa impulsionar a pesquisa e soluções tecnológicas



Senadores aplaudem a aprovação da PEC 12/2014

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC 12/2014), que trata da legislação sobre tecnologia, pesquisa e inovação entre as competências constitucionais comuns da União, estados e municípios, foi aprovada por unanimidade pelo Senado Federal ao apagar das luzes de 2014 (17 de dezembro), seguindo agora para promulgação. A Emenda altera vários dispositivos constitucionais visando assegurar que a pesquisa e inovação tecnológicas sejam assunto prioritário de Estado. A aprovação da proposta teve o apoio de várias instituições vinculadas à defesa da pesquisa e inovação tecnológica.

Entre as instituições que se empenharam pela aprovação da PEC, destaca-se a participação da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais

(Abruem) refletindo a posição das IES estaduais e municipais. Estas, que têm peso significativo na educação brasileira, sempre defenderam como fundamental atualizar o tratamento do setor de CT&I na Constituição. A reitora Adélia Pinheiro, presidente da Abruem, considera que promulgada a Emenda abre-se espaço para estimular a criação de soluções tecnológicas, ampliar possibilidades de financiamento público à pesquisa e inovação e incentivo a parcerias entre entes públicos e privados.

Recorda-se que na véspera da aprovação da PEC a reitora da UESC, em companhia do então ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Clelio Campolina, esteve com o vice-presidente do Senado, senador Jorge Viana, para tratar da tramitação da matéria. Na ocasião, o ministro e a reito-

ra destacaram a aprovação da PEC como “fundamental para a criação de um novo marco legal para a educação, uma vez que ciência e tecnologia são as bases para a inovação, que são estruturantes para o desenvolvimento do nosso país”, afirmaram.

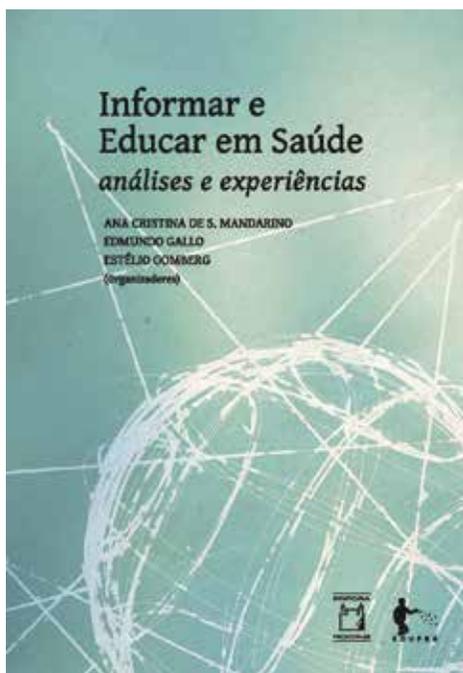
Com a aprovação da matéria a intenção é impulsionar a pesquisa nacional e a criação de soluções tecnológicas que melhorem a atuação do setor produtivo. As modificações constitucionais permitirão também a integração entre instituições de pesquisa tecnológica e empresas, aliando os esforços para o desenvolvimento do país. Pelo texto, as atividades de estímulo à pesquisa e fomento à inovação não devem ser realizadas apenas por universidades, mas também por instituições de educação profissional e tec-

nológica. Assegura ainda que a transferência ou remanejamento de recursos financeiros de um programa para outro nas atividades de ciência, tecnologia e inovação não precisarão mais de autorização prévia do legislativo.

Para o vice-presidente do Senado, Jorge Viana, a PEC cria “as condições para que o Brasil possa implementar uma política de ciência, tecnologia e inovação”. O senador ressaltou que o texto final da PEC foi elaborado a partir de um debate feito por representantes dos mais diferentes segmentos da sociedade: universidades, Ministério da Ciência e Tecnologia, setor privado e parlamentares. Agora, constitucionalmente, é responsabilidade do Estado a capacitação para a inovação tecnológica. Antes, a prioridade era apenas para o desenvolvimento científico e a pesquisa básica.



Informação, educação, comunicação e saúde em abordagens multidisciplinares



Organizado pelos professores Ana Cristina de S. Mandarinino e Estélio Gomberg (UESC) e pelo pesquisador Edmundo Gallo, da Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz) foi lançado no Rio de Janeiro, em dezembro (10), o livro *Informar e Educar em Saúde: análises e experiências*. A coletânea explicita como informar, educar e comunicar constituem pilares para um efetivo engajamento em saúde. Nesse sentido, desempenham uma função política, relacionada aos direitos e interesses individuais e coletivos para a promoção da saúde.

Sabe-se que abordagens multidisciplinares que integrem informação, educação, comunicação e saúde são relativamente recentes no Brasil. Mas demonstram grande potencial e têm contribuído para melhorias nos serviços de saúde. Uma significativa amostra de ações institucionais que apontam nessa direção está reunida na publicação da Editora Fiocruz em conjunto com a Edufba. Nesse entrelaçamento entre as ciências sociais e as ciências da saúde é que se localizam as contribuições do livro. Com enfoque ora mais instrumental, ora mais técnico, os 13 capítulos da coletânea discutem estratégias ou políticas para implementar ações

que favoreçam a saúde de maneira participativa. E a participação ativa da população depende em larga medida, de processos comunicativos.

A importância da educação em saúde desde o ensino fundamental e de modo permanente, inclusive com o uso de tecnologias de educação a distância, está entre os temas tratados no livro. “A educação para a saúde é um processo que, para além de ser disciplinar, deve cumprir o papel de se colocar a serviço de uma necessária e imprescindível interação e integração entre pesquisa-prática-política”, avalia o professor Paulo Eduardo César Alves, do Departamento de Sociologia da Ufba, que assina o prefácio.

Entretanto, pouco tem sido investido na promoção de fluxos de informação no âmbito dos sistemas de saúde e na capacitação de recursos humanos para essas atividades. Como contribuição para preencher essa lacuna, a coletânea traz capítulos que discutem, por exemplo, a utilização do conhecimento científico na gestão da saúde e a comunicação de resultados de exames na relação médico-paciente.

Há, ainda, capítulos sobre os repositórios institucionais das universidades, importantes ferramentas de acesso aberto à informação científica e sobre as dificuldades na comunicação de riscos, em especial no caso de inovações tecnológicas, como os nanomateriais e demais nanotecnologias. As novas tecnologias de comunicação – notadamente as redes sociais – também são analisadas no livro. Completam a coletânea textos que abordam o jornalismo sobre saúde, o consumo de informações em saúde, bioética, educação e meio ambiente, e uma experiência de ouvidoria coletiva – metodologia que ultrapassa a concepção da ouvidoria

tradicional – para auscultar, de maneira ampliada, as condições de vida e as percepções de saúde na comunidade.

“A elaboração de novas metodologias em educação e saúde

pode contribuir para a constituição de uma sociedade composta por cidadãos com mais ferramentas para pensar seus problemas e encontrar soluções para eles”, argumentam os autores.

Logomarca dos 50 anos do Curso de Economia



O Departamento de Ciências Econômicas (DCEC) comemora, este ano, o meio século de criação do Curso de Economia, um dos três pilares em que se assentou a implantação da Universidade Estadual de Santa Cruz. Um dos primeiros passos dos integrantes da Comissão responsável pelos preparativos para comemoração do evento, foi a escolha da logomarca por meio de concurso público. Dez trabalhos foram apresentados, sendo escolhida a concepção artística (foto) de autoria de “Developer” (nome fictício), que obteve 61% dos votos dos integrantes da comissão e dos alunos do curso, em votação aberta. A marca será utilizada em todos os papéis e ações do DCEC ao longo de 2015.

A Comissão de Comemoração dos 50 Anos do Curso de Ciências Econômicas da UESC é integrada pelos professores Carlos Henrique Leite Borges, Fernando Rios do Nascimento, Maria Érika Pereira de Souza,

Mônica Moura Pires, Neorley Batista Carvalho, Omar Santos Costa, Pedro Lopes Marinho e Valter Alves Nascimento. Atualmente são dados os retoques finais em uma programação com eventos alusivos à efeméride, que será aberta em abril e se estenderá por todo este ano.

Histórico – O curso de Economia da UESC tem as suas raízes na Faculdade de Ciências Econômicas de Itabuna (Facei), fundada em 1965, no município de Itabuna. Em 1974, a Facei se integrou à Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna (Fespi) que, posteriormente, foi transformada na Universidade Estadual de Santa Cruz. Com a transformação da Fespi em UESC desapareceram as faculdades sendo instituído o modelo binário: Administração Superior/Departamentos. A implantação do novo modelo gerou o Departamento de Ciências Econômicas, tal como o conhecemos hoje.

A Editora da UESC chegou ao final de 2014 com mais de 25 livros lançados e mais alguns em processo de finalização



Editus fecha 2014 com saldo positivo



estrela das professoras Rita Lírio de Oliveira e Neuzamaria Kerner no elenco de escritores da Editus.

A valorização da história e da cultura do país também é central no livro *Marchas Brasileiras*, onde o professor e historiador Luiz Américo Lisboa Junior reúne mais de mil letras de uma das mais genuínas expressões da música popular. Já



O Ministro Gilmar Mendes (E), ladeado pela reitora Adélia Pinheiro e o prof. Carlos Válder na Feira do Livro 2014, na UESC.

Editus planeja ainda mais notícias boas. Até lá, o público pode conferir os lançamentos de 2014 na livraria da Editora, localizada na Biblioteca Central da UESC. Vendas e pedidos também podem ser feitos pelo e-mail vendas.editus@uesc.br e pelos telefones 73 3680-5276 e 73 3680-5240.

O catálogo completo de publicações pode ser consultado no <http://www.uesc.br/editora> e no Catálogo Unificado da Abeu. Na página [Editus-Editora da Uesc](#), no Facebook e na galeria de lançamentos [editusuesc.tumblr.com](#) o leitor sempre encontra novidades.

AEditus – Editora da UESC – tem muitos motivos para comemorar. Chegou ao final de 2014 com mais de 25 livros lançados em diversas áreas e mais alguns em processo de finalização. Só na área de literatura infanto-juvenil foram sete títulos, com destaque para a primeira publicação em Braille e fonte ampliada. O projeto do livro *A Viagem*, escrito pelo médico Leônidas Azevedo Filho, teve o apoio técnico da Fundação Dorina Nowill para Cegos e representou um desafio para a equipe da Editora, abrindo portas para outros projetos da mesma natureza. A Editus planeja publicar títulos em Braille para adultos.

Já o catálogo de Direito ganhou mais quatro livros, três deles integrando a “Série Estudos de Direito Público”, iniciada em 2013. O autor dos volumes, o professor Carlos Válder do Nascimento, também lançou o livro *Estudos sobre o Direito Constitucional Contemporâneo*, organizado com os professores Dircêo Torrecillas e Ives Gandra em homenagem ao Ministro do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes. O acervo de literatura também cresceu com a inserção de mais publicações dos professores Jorge Araújo e Ruy Póvoas, além da

sobre a região, destacam-se as mais recentes obras da Editora nas áreas de economia, sociedade e geografia local. Livros que tratam do capital humano e acadêmico-cultural da região cacaueira, de aspectos econômicos das cidades de Itabuna e Ilhéus e da riqueza social e ambiental de lugares como o Rio das Contas ampliam seu já extenso catálogo de publicações.

Para os leitores da área de saúde e filosofia, mais livros novos estão disponíveis, desta vez trazendo a fenomenologia como tema e um amplo estudo sobre a construção social da aprendizagem em saúde mental e saúde da família. Os títulos foram organizados por professores da Universidade em parceria com profissionais de outras instituições. E não acaba por aí. No Editus Digital, espaço para download gratuito de livros hospedados na página institucional www.uesc.br/editora, o público ganhou novas leituras e mais novidades: além dos trabalhos que migraram do impresso para a web, o leitor encontrará produções feitas exclusivamente para formato eletrônico, como os livros sobre o ambiente computacional e estatístico “R”.

E, para este ano que se inicia, a

Defesa pública de tese em Educação e contemporaneidade



Memorial de formação: positivo de pesquisa-formação no/do estágio supervisionado é o título da tese com a qual a professora Arlete Vieira da Silva, docente do Departamento de Letras e Artes (DLA) da UESC conquistou o título de Doutor em Educação, pela Universidade do Estado da Bahia (Uneb) – Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC). A defesa pública do seu trabalho de pesquisa foi realizada em dezembro (17), perante uma banca examinadora composta pelos professores-doutores Elizeu Clementino de Souza (orientador), Maria da Conceição

Passaggi (UFRN) e Rosenaide Reis Ramos (UESC/DCIE), como membros externos e as professoras-doutoras Kátia Maria Mota e Maria de Lourdes Ornellas, como membros internos.

A tese, iniciada em março (14) de 2011, teve como suporte a pesquisa autobiográfica caracterizada no movimento da escrita narrativa de estudantes/estagiários acerca de seu percurso de formação para a docência em Letras. A dr^a Arlete Vieira obteve a aprovação da tese por todos os membros da banca examinadora e retorna às atividades acadêmicas do curso de Letras do DLA, neste primeiro semestre de 2015.



Os Uesqueanos Maria Luísa, Tica Simões, Dorival de Freitas, Henrique Simões e Samuel Matos com Rita Virgínia e Baisa Nora, respectivamente diretora e fundadora da Editus.

Hanseníase tema de tese de doutorado

Estudo revela negligência no tratamento da doença em Ilhéus



Registro da professora Ana Lavinsky Fontes no momento da defesa da tese.

Cartografia da micropolítica do cuidado a pessoa vivendo com hanseníase é o título da tese de doutoramento em Ciências na Enfermagem em Saúde Pública, defendida pela professora Ana Maria Dourado Lavinsky Fontes, docente do Departamento de Ciências da Saúde (DCSau) da UESC. O estudo foi desenvolvido no município de Ilhéus e teve como objetivo “cartografar como funciona a produção do cuidado ao portador de hanseníase em um território endêmico”.

A defesa da tese ocorreu em sessão pública, em dezembro (16) do ano passado, no Programa de Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo (USP). A professora Ana Lavinsky Fontes adverte que a doença ainda constitui um grave problema de saúde coletiva. “O *Mycobacterium leprae* ou bacilo-de-hansen afeta a pele, os nervos e periféricos podendo causar deformidades caso não seja diagnosticada precocemente. Apesar de fácil diagnóstico e tratamento eficiente, parte dos portadores de hanseníase chega ao serviço de saúde com algum grau de incapacidade física”, textualiza a pesquisa.

“O Brasil apresenta indicadores desfavoráveis, sendo o segundo país do mundo em prevalência de casos. No município de Ilhéus a doença apresenta um comportamento endêmico com a presença significativa de casos de formas contagiantes, fato que indica diagnóstico tardio. Apesar do Ministério da Saúde recomendar e estabelecer como prioridade a descentralização das ações de controle da hanseníase para a rede de atenção básica, o atendimento às pessoas vivendo com a doença em Ilhéus ainda está centralizado no Centro de Atenção Especializada (CAE III), fato que dificulta o acesso aos usuários e a detecção precoce de casos”, revela a autora da tese.

A professora chama a atenção sobre os resultados da pesquisa, que “apontam que a hanseníase no município de Ilhéus ainda é uma doença negligenciada, apesar do serviço dispor de uma equipe de profissionais qualificados e comprometidos com o cuidado que dispensam a essas pessoas”, conclui a agora doutora Ana Lavinsky Fontes.

Egresso de Letras assume a presidência da APG/UnB

Gabriel Nascimento (foto), graduado em Letras – Inglês/Português pela UESC e mestrando em Linguística Aplicada na Universidade de Brasília (UnB) é o novo presidente da Associação de Pós-Graduandos Ieda Delgado (APG) daquela instituição de ensino superior. A sua escolha aconteceu em novembro (11 e 12) do ano passado em eleição realizada pela Associação, liderando a chapa

“Resgatando a APG”. A posse aconteceu em dezembro (5), em cerimônia no auditório do Instituto de Letras da universidade.

Na sua plataforma de trabalho Gabriel defende o comprometimento de todos os pós-graduandos com a APG. “É importante resgatar a associação para que os alunos participem ativamente da vida acadêmica. Nós somos uma categoria fragmentada e híbrida. Queremos obter ações de todas as áreas, ser multidisciplinar”, destaca. Ao oficializar o convite ao reitor Ivan Camargo, os integrantes da chapa vencedora reivindicaram uma sede para a entidade.

Entre as propostas do grupo estão: reativação do conselho de representantes da pós-graduação, expansão da moradia universitária, produção de revista organizada pelos estudantes, assim como aumento do número de bolsas e, também, dos indicadores de produção. “Vamos trazer para a UnB um



grande debate nacional sobre assistência estudantil”, destaca o novo presidente.

Trajatória – Gabriel Nascimento é oriundo do distrito de Banco Central, zona rural de Ilhéus. Estudou, desde criança até os 15 anos de idade, na Escola Nucleada do distrito. Ingressou depois no ensino médio pelo projeto “Ensino sem Fronteiras” do Colégio Estadual de Inema, também comunidade no interior do mesmo município. Concluído o curso médio decidiu entrar na UESC para cursar o ensino superior. “Era a UESC que eu queria. Estudei muito sozinho e passei no primeiro vestibular, sendo um dos melhores colocados da concorrência. Atualmente, além da presidência da APG da UnB, assumo também a vice-presidência Centro-Oeste da Associação Nacional de Pós-Graduandos. O meu objetivo é concluir o mestrado e o doutorado e ser professor da Universidade Estadual de Santa Cruz”, sentencia.

O público-alvo preferencial do mestrado são egressos dos cursos de graduação da UESC na área de saúde



Capes aprova pós-graduação (mestrado) em medicina na UESC

Aprovação do mestrado em saúde é fruto da política de qualificação docente

A Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, do Ministério da Educação (MEC), aprovou, neste mês de dezembro (22), a implantação do curso de pós-graduação (Mestrado Acadêmico), em Ciências da Saúde, área de Neurologia, na UESC. A proposta do curso, que recebeu o número 1856/2014, foi considerada “bem estruturada, estando voltada à formação de pesquisadores para geração de conhecimento em linhas de investigação de natureza multidisciplinar e relacionadas a aspectos do processo saúde-doença”, afirma o parecer da comissão da área de Medicina II da Capes sobre o mérito da proposta.

A aprovação do projeto foi comemorada pelo Departamento de Ciências da Saúde da Universidade e demais setores vinculados ao DCSAU. “A implantação do primeiro mestrado da UESC na área de saúde é resultado da política de qualificação de docentes e apoio à pesquisa, bem como a busca de alcance da meta institucional de oferta de oportunidade de formação em mestrado em todas as grandes áreas de conhecimento”, destaca a reitora Adélia Pinheiro. “Comemoramos a aprovação obtida e a compartilhamos



A professora Rozemere Cardoso de Souza (DCSAU) e a reitora Adélia Pinheiro.

com a comunidade acadêmica, atendendo a um antigo anseio da comunidade externa”, acrescenta a dirigente da Universidade.

Quem também vibrou com a aprovação do projeto foi a professora Dra. Rozemere Cardoso de Souza, ao receber a notícia de sinal verde da Capes para implantação do mestrado. “Agradeço a Deus e a todos os envolvidos! Valeu a confiança e o apoio na realização desse sonho. Com certeza nossa trajetória de implantação e consolidação será de excelência”, disse a diretora do Departamento de Ciências da Saúde. O professor Dr. Alexandre Justo de Oliveira Lima, coordenador do Centro Regional de Referência em crack, álcool e outras drogas (CRR-UESC) expressou também seu entusiasmo ao transmitir o resultado da avaliação. “Parabéns para todos os colegas que ajudaram a construir a proposta.



agravos. O público-alvo preferencial do mestrado são egressos dos cursos de graduação da UESC na área de saúde: Medicina, Enfermagem, Educação Física, Biomedicina, Medicina Veterinária e Ciências Biológicas, com a oferta de 20 vagas. O corpo docente é composto por 11 professores/doutores permanentes.

O curso, aprovado com a nota 3, foi avaliado por uma comissão integrada pelos professores/doutores Arnaldo Lopes Colombo

(Unifesp), Paulo Hilário Nascimento e Saldiva Aluísio Augusto Cotrim Segurado (USP), Geraldo Brasileiro Filho (UFMG), Marcia Keske-Soares (UFSM), Eryvaldo Socrates Tabosa do Egito (UFRN) e Sandra Regina Salvador Ferreira (UFSC).

Papai Noel foi show para nós! 2015 será de muito trabalho rumo a nota 4!”, enfatizou.

Público-alvo – Com concentração em Ciências da Saúde, o Mestrado terá duas linhas de pesquisas: 1-Saúde mental, álcool e drogas; 2-Indicadores do processo saúde-doença e

Fórum de reitores da Abruem será no Rio

O 56º Fórum Nacional de Reitores das universidades afiliadas à Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) será na cidade do Rio de Janeiro, no período de 27 a 30 de maio deste ano. Promoção da Associação, o

evento será realizado pela Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF) e o Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (UEZO). Nos quatro dias do Fórum as atividades serão concentradas no Rio Othon Palace Hotel – Avenida Atlântica, 3264 – Copacabana.